

Para Valmir, adversários tentam denegrir sua imagem nos debates

O candidato da Frente Progressista, senador Valmir Campelo (PTB), acusou o petista Cristovam Buarque e a tucana Maria de Lourdes Abadia de formarem um complô com o objetivo de denegrir sua imagem. "Eles estão em parceira. Tentam me difamar e caluniar, principalmente nos debates", reclama Campelo. Apesar de demonstrar indignação com o comportamento dos adversários, o candidato governista garante que continuará aceitando os convites das emissoras de rádio e televisão para participar de debates: "Não vou fugir dos compromissos, apesar de repudiar a atitude deles".

Ainda comemorando o resultado da última pesquisa da Vox Populi, em que aparece com 43% das intenções de votos, Campelo deixa claro que a liderança o estimula mais a dar continuidade ao seu trabalho. Na reta final da campanha, segundo o senador, a Frente Progressista manterá o mesmo ritmo de atividades do começo. "Agora mais do que nunca temos que fazer o corpo a corpo e ganhar os votos dos indecisos". Na avaliação do senador petebista, o grupo rorizista ganhará as eleições ainda no primeiro turno.

Palanque — Quanto aos comentários da candidata do PSDB de que o grupo rorizista aderiu à campanha de Fernando Henrique por oportunismo, ele não quis rebater. Campelo também preferiu ficar em silêncio acerca da declaração do candidato tucano ao Senado, Sigmaringa Seixas, na qual ele acusou FHC de ter subido no último sábado, em Samambaia, no palanque dos amigos do ex-presidente Fernando Collor de Mello e de acusados pela CPI do Orçamento. "Prefiro ignorar esses delírios".